



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL

Caixa Postal, 3319
80.000 – Curitiba – PR

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 3 MÊS 01 ANO 1983 PÁG. 02

COMPARAÇÃO ENTRE ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS EM PARANAGUÁ, PR

pa Florestas
LIOTECA

Paulo Ernani Ramalho Carvalho¹
Roberto Trevisan²

Este ensaio, instalado na Fazenda da Agroflora, em Paranaguá, PR, em 27.10.81, tem por objetivo estudar o crescimento e as características silviculturais de sete das principais espécies nativas características da região e representativas da Floresta Tropical Atlântica e de duas espécies introduzidas, visando fornecer alternativas ao reflorestamento.

As espécies ensaiadas foram:

Araribá-rosa	Centrolobium robustum
Bracatinga	Mimosa scabrella
Canela-guaicá	Ocotea puberula
Canjarana	Cabralea glaberrima
Guapuruvu	Schizolobium parahyba
Louro-pardo	Cordia trichotoma
Pinus	Pinus elliottii
Sobrasil	Colubrina glandulosa
Tapiá	Alchornea triplinervea

O delineamento experimental é o de blocos ao acaso, com cinco repetições. Cada parcela é constituída de 49 plantas, plantadas em espaçamento de 3,0 m x 2,0 m. A área experimental é de 13,230 m².

Sobrevivência e altura média das espécies são apresentadas na Tabela 1, um ano após o plantio.

Os resultados obtidos indicam que o sobrasil, a bracatinga e o guapuruvu não diferiram entre si em altura, sendo que foi o sobrasil a espécie que apresentou a maior altura.

Em relação aos locais de sua área de distribuição natural, a bracatinga apresentou um baixo crescimento em altura, porém foram notados nódulos bacterianos, **Rhizobium**, em suas raízes. O crescimento em altura de louro-pardo um ano após o plantio de apenas 11 cm se deve ao fato de a espécie ter sido plantada com tamanho muito pequeno (cerca de 5 cm de altura).

¹ Eng^o Ftal., M.Sc., Pesquisador da URPFCS/EMBRAPA.

² Eng^o Ftal., B.Sc., da Agroflora.

TABELA 1. Sobrevivência e crescimento médio em altura de nove espécies florestais, um ano após o plantio, em Paranaguá, PR.

Espécies	Sobrevivência* (%)	Altura* (m)
Araribá-rosa	92,0 a	0,31 c
Bracatinga	83,2 ab	0,70 a
Canela-guaicá	72,0 b	0,14 d
Canjarana	90,4 a	0,14 d
Guapuruvu	57,6 b	0,60 ab
Louro-pardo	69,6 b	0,11 d
Pinus elliottii	98,4 a	0,35 c
Sobrasil	99,2 a	0,76 a
Tapiá	54,4 b	0,46 bc
Valor de F	6,02**	31,00**
Coeficiente de variação	19,53%	25,00%

* As médias seguidas por letras idênticas na mesma coluna não diferem estatisticamente pelo Teste de Tukey, ao nível de 5% de probabilidade.

** Significativo ao nível de 1%.